

# Reportagem Especial

DIVERSÃO NOS BAIRROS

## Ideias para melhorar o lazer

KADIDJA FERNANDES/AT

Jovens sugerem opções como mais casas noturnas, taxistas trabalhando à noite e criação de espaços para esportes

Marianna Aguiar

A falta de opções de lazer tem sido discutida pelos moradores da Grande Vitória, a exemplo do fechamento de estabelecimentos comerciais no Triângulo das Bermudas, na Praia do Canto, e da intensa fiscalização contra o barulho.

E para saber quais sugestões seriam interessantes para melhorar essa questão, a reportagem de A Tribuna percorreu bares em Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica para perguntar aos jovens.

A maioria disse que há poucas alternativas de diversão, tanto diurnas quanto noturnas, e propõe melhorias na organização e no sistema de mobilidade urbana.

A universitária Ana Carolina Gon, os skatistas Lauro Almeida Salles, Rayane Oliveira e Florência Azul Rosso, o produtor cultural Eduardo Pagani e o jogador de futebol americano Matheus Forattini defendem mais casas noturnas e mais taxistas trabalhando à noite, além da criação de espaços adequados e acessíveis para a prática de esportes.

Para a arquiteta, urbanista e professora da Ufes Cristina Engel de Alvarez, existem espaços nas cidades que são mal utilizados. "Vemos praças sem ninguém porque não há atrativo. A culpa é do projeto ruim. O lazer urbano está vinculado à população local, ou seja, grandes deslocamentos não funcionam".

Ela cita que deveria haver uma política pública de incentivo para que a orla da praia seja totalmente comercial, com restaurantes e outros estabelecimentos. "É preciso investimento de qualidade para incentivar o turismo e atividade de lazer", disse.

A coordenadora do curso de turismo e hotelaria da UVV, Maria Aparecida Javarini concordou que o lazer é uma questão de política pública. "Uma diretriz forte de lazer impacta não só bares e restaurantes, como praças e espaços públicos. O Triângulo merece um comitê gestor que busque o equilíbrio e uma legislação específica para o polo gastronômico que preserve o contexto de lazer da área".

“É preciso investimento de qualidade para incentivar o turismo e o lazer”

Cristina Engel de Alvarez, arquiteta e urbanista



### Casas noturnas

A universitária Ana Carolina Gon, 22, defende que a vida noturna em Vitória precisa ser diversificada, com opções de boates em diferentes bairros.

### Quadra gramada

O jogador de futebol americano Matheus Forattini, 21, disse que esportistas sofrem com falta de quadras públicas bem cuidadas e gramadas.

### Oferta de táxis à noite

O produtor cultural Eduardo Pagani, 30, diz que quem sai para se divertir à noite tem dificuldade em conseguir táxi. Ele defende mais fiscalização.

### Rampas em bom estado

Os skatistas Lauro Almeida Salles, Rayane Oliveira, 17, e Florência Rosso, 16, querem rampas em bom estado e pista em Jardim Camburi.

## AS SUGESTÕES

### 1 Transporte coletivo 24 horas

Uma das grandes reclamações dos jovens é a dificuldade para sair à noite, já que não há muitas opções de linhas de ônibus após a meia-noite. A ideia é que haja transporte coletivo 24 horas, assim como em outras cidades, para que todos se desloquem com segurança e sem pagar caro.

### 2 Eventos culturais abertos

A reivindicação é a realização de festivais de música e de cultura, que possam abranger diversas formas de arte como, por exemplo, a Virada Cultural, que acontece em São Paulo.

### 3 Música ao vivo em bares

Devido a diversas reclamações de moradores vizinhos a bares, alguns estabelecimentos foram notificados pelo disque-silêncio e suspenderam as apresentações ao vivo. A ideia é que volte a ter música e que outros lugares adotem, já que é um atrativo a mais para quem curte a noite.

### 4 Vagas de estacionamento para clientes

Geralmente, próximo a polos de diversão, existem poucas vagas de estacionamento. A sugestão é que cada

estabelecimento comercial possa criar espaços para que os clientes não fiquem à mercê das vagas públicas e dos flanelinhas.

### 5 Bares abertos 24 horas

Para evitar que a diversão termine cedo, os frequentadores querem que os bares funcionem durante toda a madrugada. Um estabelecimento que tinha essa proposta foi fechado recentemente na Praia do Canto, em Vitória.

### 6 Instalação de mais casas noturnas

Abertura de boates e casas noturnas, por meio de incentivos, em diferentes bairros para atender ao público e não somente nos locais que já existem.

### 7 Reforço no policiamento

A falta de segurança, tanto no en-

torno de bares e boates quanto na volta das baladas, é uma das questões centrais para o lazer. Os jovens pedem reforço na fiscalização, com presença de policiais nas ruas e nos locais de grande movimento para evitar assaltos e outros crimes.

### 9 Sistema de vans de madrugada

A sugestão é que donos de bares, boates e outros estabelecimentos comerciais se unam para criar um sistema de vans que possa levar os clientes em casa. Dessa maneira, o custo poderia ser dividido entre os consumidores e eles não precisariam se preocupar em dirigir após ingerir bebida alcoólica.

### 10 Construção de pistas de skate

Os praticantes do esporte dizem que os locais para praticar são escas-

sos e inadequados. Os jovens querem que seja feita uma pista em Jardim Camburi e outros bairros da Grande Vitória.

### 11 Criação de campos poliesportivos

Os praticantes de esportes como futebol americano não contam com quadra adequada. Por isso, a criação de campos gramados e bem cuidados, que poderiam ser usados também para o futebol, rúgbi e beisebol.

### 12 Fim do couvert artístico

Outro ponto defendido é acabar com a cobrança de couvert quando há apresentação de bandas em bares. Eles julgam ser caro e nem sempre o valor integral do couvert vai para o artista.

### 13 Criação de polos gastronômicos

A ideia é um espaço com bares e restaurantes, além de serviços básicos, como farmácia, padaria, caixa eletrônico, loja de conveniência, de artesanato e táxi. Haveria uma legislação específica para funcionar 24 horas, com música a céu aberto e presença de policiamento.



### 8 Táxis à noite

A sugestão é que existam mais táxis circulando à noite, pois faltam veículos para atender à demanda na volta

das baladas no final de semana. Os jovens dizem que alguns taxistas se recusam a ligar o taxímetro e a aceitar o cliente quando a corrida é curta.

Reportagem Especial

DIVERSÃO NOS BAIRROS

# Rua coberta na Praia do Canto

Um espaço que pudesse reunir rua coberta para pedestres, local para comércio como bares e restaurantes, edifício-garagem e mirante de contemplação, à beira do canal de Vitória. Esta foi a visão que o arquiteto Gabriel Sardenberg, 27 anos, teve para criar o Espaço Triângulo.

O projeto de revitalização do Triângulo das Bermudas, na Praia do Canto, em Vitória, foi apresentado na sua conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo da Ufes.

Ele explicou que, na época, a região era o point dos jovens e um local em ascensão, diferente da crise atual que tem enfrentado com o fechamento de bares e diminuição do movimento.

“Era um sonho meu desde a graduação. Sempre vislumbrei o Triângulo como um espaço voltado para lazer, entretenimento e turismo com parte coberta, sanitários públicos, ou seja, um ponto de encontro e um lugar para socializar”.

Gabriel procurou o histórico da região e avaliou estudos de caso. “A partir daí, bolei um plano de entretenimento com fechamento das ruas Joaquim Lírio e João da Cruz e mudança de sentido na rua Ma-

noel Gonçalves Carneiro. Uma das coisas que proponho é um mirante de contemplação com rampas e piso de madeira, com guarita policial e dois banheiros públicos embaixo. A parte da peixaria seria repaginada para um modelo estilo feira”, explicou.

No projeto, a calçada dos bares teria o triplo de tamanho, privilegiando o pedestre. “Serviria também para colocação de mesas e cadeiras”.

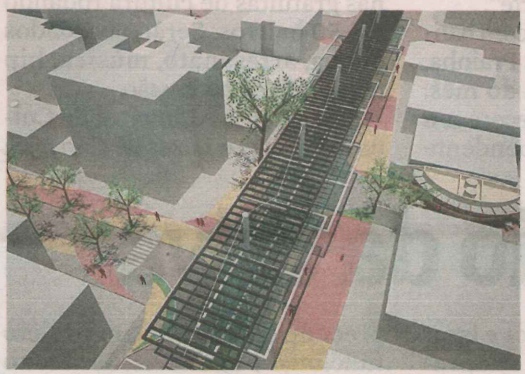
Um trecho da João da Cruz seria fechado para carros e ganharia uma cobertura de policarbonato e árvores no canteiro central.

Para compensar a perda de vagas de estacionamento, a construção de um edifício-garagem com 400 vagas. A proposta do Espaço Triângulo está sendo analisada pelo Sindbares.

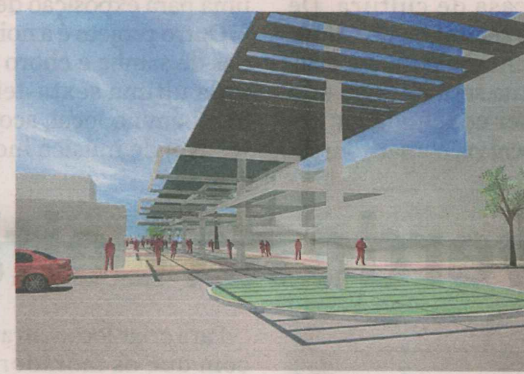


O ARQUITETO GABRIEL SARDENBERG mostra o projeto que ele desenvolveu para o Triângulo das Bermudas

## O PROJETO



VISTA DE CIMA de parte da rua João da Cruz, com a cobertura de policarbonato para pedestres.



PEDESTRES andando na rua coberta, na Praia do Canto. O trecho seria fechado para carros.



VISÃO GERAL DO ESPAÇO TRIÂNGULO com mirante de contemplação, edifício-garagem e deque.

“A ideia é criar um espaço de convivência. Vitória em poucas obras de expressão”

Gabriel Sardenberg, arquiteto

## IDEIAS PARA MELHORAR A DIVERSÃO

FOTOS: LEONE IGLESIAS/AT



### Novas boates e casas noturnas

As farmacêuticas Karla Oliveira, 22, e Brunelly Ewald, 21, defendem a abertura de mais boates e casas noturnas, em Vila Velha.

“Acho que existem bares suficientes, mas a gente acaba vindo no mesmo lugar”, disse Karla. Elas gostariam de encontrar vagas para estacionar, já que a região que frequentam fica intransitável à noite.

### Mais opções de transporte

A enfermeira Karien Oliveira, 31, e a farmacêutica Ludmila Boldrini, 33, dizem que já deixaram de sair por falta de opção em Vitória. Elas criticam o couvert artístico e julgam ser caro. “Em São Paulo quase não vemos isso. A oferta aqui é pouca e a demanda grande. Deveriam existir outros meios de transporte de madrugada para quem quer beber”.



### Vans na volta da balada

Os amigos Hugo Verçoza, Rone Mauro Almeida, Marianna Pestana e Sérgio Varejão acham que os bares deveriam criar um sistema de vans para levar clientes. “O táxi é caro e não dá para dirigir depois de beber”.



## Mais viagens de ônibus de madrugada na Grande Vitória

Para atender à demanda crescente de usuários de transporte coletivo durante a madrugada, haverá aumento de viagens das 13 linhas do serviço noturno do Transcol, conhecido como “bacurau”, na Grande Vitória.

A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) informou que os ônibus serão integrados ao Terminal de Carapina, além do de São Torquato.

O diretor de planejamento do órgão José Carlos Moreira disse que estão sendo feitos estudos para a expansão do serviço.

“Queremos oferecer mais opções de integração e aumentar o número de viagens. Com isso, haverá uma frequência maior de ônibus em áreas centrais de Vitória como a avenida Dante Michelini e Reta da Penha, além de passar também em Vila Velha, Cariacica e Serra. O intervalo entre os veículos será reduzido para 40 minutos”, explicou.

Atualmente, existem 20 veículos do bacurau em 13 linhas. Eles circulam da meia-noite às 4h40, com uma hora de intervalo.